

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

1915188

Cl:

Assunto:

Ademir MEDICI



Serraria São José



Reprodução-Maurício PAVAN

1923, Giacomo Sortino adquire, em Ribeirão Pires, pequena serraria pertencente a Mansueto Cecchi e outros. Surge a Serraria São José, localizada onde está hoje o terminal rodoviário da cidade.

Em 23, a família Sortino residia na área do atual Jardim Panorama. Era um sítio de seis alqueires, com gado leiteiro e olaria. Para ir ao trabalho na carpintaria de Afonso Zampol e Irmãos, localizada na Ponte Seca, onde ainda existe a casa a que dão o nome de casarão dos Zampol, Mário Sortino, filho de Giacomo, usava o cavalo.

Otávio Zampol, irmão de Afonso, gostava muito de Mário Sortino. Certa manhã, Otávio chamou a Mário para mostrar-lhe um filho que havia nascido durante a madrugada. Em seguida, a surpresa. Virou-se para Mário Sortino e falou:

- Queremos muito bem a você. Por isso vamos dar à criança o seu nome.

Mário Zampol reside até hoje

em Ribeirão Pires. Ali possui uma farmácia e é profissional devotado e grande amigo da família Sortino.

Quando Giacomo Sortino adquiriu a serraria chamou o filho Mário para trabalhar com ele. O Mário para trabalhar com ele. O serviço era novo para Mário, que num descuido sofreu grave acidente. Permaneceu algum tempo hospitalizado. Neste período foi substituído no trabalho pelo irmão Emilio, que trabalhava na olaria do sítio. Um ano depois, recuperado, Mário voltou ao trabalho na serraria São José, juntando-se aos demais irmãos.

Foi assim que os irmãos Giacomo, Emilio e Mário passaram a trabalhar juntos, dando continuidade aos serviços da serraria do pai, que com muita luta e trabalho conseguiram ampliar. Após alguns anos, o velho Giacomo transferiu toda a responsabilidade da firma aos filhos.